

701.1. VARIAÇÃO O~U NA SÍLABA NÃO-FINAL DAS
PROPÁROXÍTONAS. S.H.-Cabreira. J. Abrahão.
G.Pacheco. D.Margues. A. Latosinski. (Projeto
Varsul. Dep.Letras Clássicas e Vernáculas, Inst.
Le ras, UFRGS)

As posições átonas favorecem o levantamento das vogais do português. Descrever e analisar os fatores determinantes da regra de elevação da vogal **2** - que tende a tornar-se - na sílaba não final das proparoxítonas, como em êxodo/êxudo, ár'tore/árv re, no português falado /no Rio Grande do Sul e o objetivo do trabalho. Seguindo o modelo variacionista e probabilístico de Labov (1972) analisa-se a ocorrência do fenômeno em amostras de fala gravadas de 48 informantes, 24 monolíngues da capital e 24 bilíngues da região italiana, Flores da Cunha. A amostra, constituída de 48 horas de gravação, está estratificada por sexo, procedência, idade e grau de instrução. Postulou-se que fatores lingüísticos - contexto fonético imediato precedente e seguinte, natureza da vogal da sílaba precedente e seguinte, padrão silábico - e extralingüísticos - etnia, idade, sexo, grau de instrução - afetam a regra em maior ou menor grau. Duas constatações preliminares: a pesquisa tem revelado (1) um número reduzido de ocorrências do tipo de vocábulos em estudo e (2) um elevado índice de elevação da vogal. Após a análise estatística, em andamento, será possível determinar e explicar a natureza da regra.